

Com o nível de inflação ainda reduzido e as perspectivas de recessão na maior economia europeia, o Banco Central Europeu (BCE) apresentou esta quinta-feira, dia 12 de Setembro de 2019, um conjunto de medidas para estimular a economia europeia.

Mario Draghi, presidente do BCE desde 2012 e cujo mandato termina em Novembro, apresentou um pacote de medidas não convencionais, com um tom de desapontamento em relação às outras instituições europeias, que o “obrigaram” a ter de agir excessivamente de forma a cumprir o mandato de estabilidade de preços (inflação perto, mas abaixo de 2%).

As medidas propostas foram as apresentadas abaixo:

1. A taxa de juro da facilidade de depósitos será reduzida em 10 p.b. para -0,50%. A taxa de juro das principais operações de financiamento (taxa directora) manter-se-á em 0% e a taxa da facilidade de cedência overnight manter-se-á em 0,25%. O Conselho de Governadores insiste ainda que as taxas se manterão nestes níveis (ou inferiores) até que a taxa de inflação se encontre persistentemente em torno de 2%.
2. O programa de compra de activos (APP) será reiniciado a 1 de Novembro, com um valor mensal de EUR 20 mil milhões. A novidade é que o programa não tem data prevista para findar, estando dependente do objectivo da inflação.
3. O reinvestimento dos programas APP passados que atingem a maturidade irão continuar na sua totalidade até que as medidas anteriores atinjam os seus objectivos.
4. Será reintroduzido o programa de empréstimos à economia (Targeted Long Term Refinancing Operations). A taxa de juro dos empréstimos poderá atingir no máximo a taxa de depósito do BCE (-0,5%) para os bancos que ultrapassem os critérios de crédito concedido. A maturidade dos empréstimos será ainda estendida de dois para três anos.
5. De forma a apoiar a transmissão da política monetária por parte dos bancos, é criado um sistema com diferentes níveis de remuneração para as reservas bancárias. O sistema anterior remunerava as reservas obrigatórias à taxa directora (actualmente 0%), no entanto, “pagava” a taxa de depósito ao restante das reservas bancárias (as reservas livres). O montante das reser-

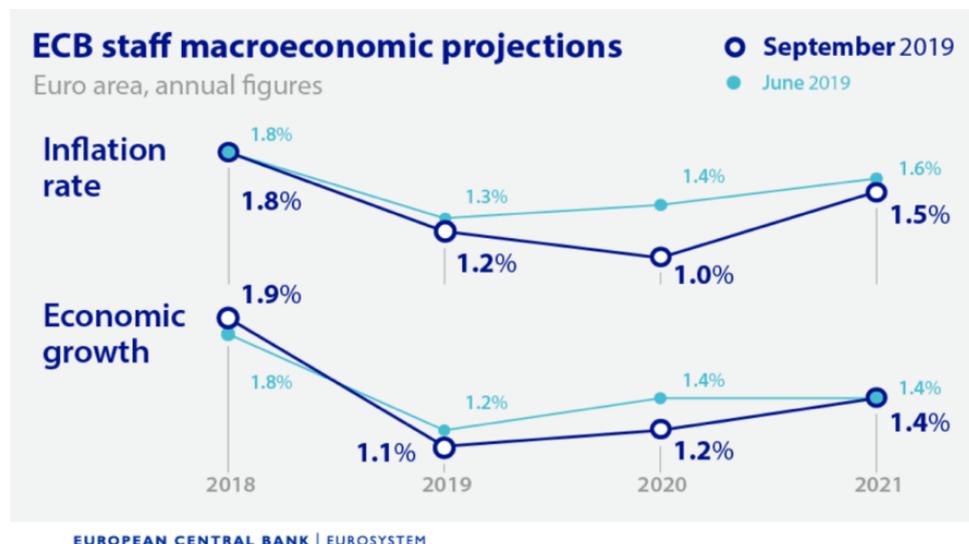
vas livres, derivado do programa de compra de activos, atinge valores actuais acima de EUR 1,7 biliões, penalizando assim os resultados bancários (uma vez que a taxa de juro de depósito é negativa) tendo descido agora de -0,4 para -0,5%. O novo sistema permite que um múltiplo das reservas obrigatórias (foi definido actualmente seis) possa ser remunerado à taxa de juro directora em vez de à taxa de depósito. Esta medida aliviará o peso das taxas de juro negativas na actividade bancária.

Com a implementação de todas estas medidas extremas no domínio da política monetária, Mario Draghi afirma que tal não chega. É necessário o apoio dos governos, implementando políticas orçamentais mais expansionistas de forma a que a economia europeia beneficie realmente das medidas tomadas pelo BCE. Tal como já referido anteriormente num artigo ([ver Comentário FLASH: "La Casa de Papel" e a ilusão da impressão de dinheiro](#)): "Devemos manter em mente a toda a altura que dar dinheiro às pessoas, seja de que forma for, é uma tarefa dos governos - política orçamental, e não uma tarefa da política monetária".

No outro lado do Atlântico, Donald Trump reage a estas medidas por parte do BCE com indignação, através do Twitter. Trump considera não só que o BCE está a tentar diminuir o valor do Euro e logo a enveredar em manipulação cambial, como que o Fed é demasiado incompetente para entender isso e reduzir as taxas de juro também.

Draghi na conferência aclarou as suas medidas. Estas não visam de forma alguma influenciar as taxas de câmbio, visam apenas cumprir o mandato do banco central, a estabilidade de preços. Dessa forma apela a que os outros bancos centrais evitem tomar medidas de desvalorizações competitivas, como o presidente norte-americano quer promover.

Não obstante as medidas adoptadas, segundo as recentes projecções do BCE, a inflação prevista para o médio prazo ainda se encontra bastante abaixo do desejado, assim como o crescimento.



Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Relatório completo 06 de Agosto de 2019, 16:30 (GMT+1)

Relatório divulgado a 07 de Setembro de 2019, 20:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao